



19 Kislev 5745 - 1984

Por que existe mal no mundo? Por que D'us criou o homem com "duas inclinações" para que ele também tenha uma inclinação para o mal?

É para ressaltar o valor da pessoa: Embora a má inclinação perturbe o seu serviço a D'us, e o perturba muito, usando todos os tipos de argumentos lógicos contra ele; não só ele não é afetado em nada, nem mesmo causa qualquer fraqueza a ele, e ele continua o seu serviço para cumprir a vontade de D'us.

Na realidade, a pessoa percebe que o desejo de D'us é que deva haver "o coração inteiro — as duas inclinações", e ao mesmo tempo ele deve "amar a D'us com toda a sua força".

Não somente ele não deveria ser afetado pela má inclinação; ele deveria transformá-la, de forma que sua própria energia e vitalidade também sejam usadas para aumentar ainda mais o seu amor por D'us.

A mitsvá de amar a D'us é a fonte de todos os 248 mandamentos positivos. Na realidade, o amor é a fonte da mitsvá positiva de temer a D'us, que inclui todos os 365 mandamentos proibitivos. Assim, o amor a D'us inclui todas as mitsvot ele envolve todo o "serviço ao seu Criador".

A pessoa precisa aproveitar as forças do corpo físico, a alma animal e a sua porção no mundo também; para que elas também tenham parte, e até mesmo acrescentem, ao serviço Divino da pessoa.

O propósito deste serviço Divino é imbuir Divindade em todas as coisas no mundo. Obviamente, a má inclinação tem de cumprir a sua missão fielmente para isso ela foi criada: para dedicar-se em não deixar a pessoa servir a D'us.

Estas metas contraditórias conduzem obviamente a uma luta interior, tornando necessário lutar contra a má inclinação. Porém, nós somos assegurados de que "D'us provê ajuda" quando uma pessoa quer de verdade e faz o máximo que pode, D'us a ajuda ganhar a batalha.



פרשת זיזא

A luta pode consistir em diferentes estágios e formas: Pode ser, como descrito, uma guerra na qual o bem seja vitorioso. Esta vitória é chamada de “subjugação do mal”, como explicado no Tanya.

Há também um método mais completo e minucioso: Quando se serve a D’us com “todo o seu coração — ambas as inclinações”. Isto é quando a pessoa transforma a má inclinação; ao ponto em que não só ela não briga mais contra ele, mas justamente o oposto: “Seus inimigos, também, fazem paz com ele”, que se refere à “cobra” — a má inclinação.

A própria má inclinação ajuda a pessoa a fazer mais e ser mais bem-sucedida, porque ela aumenta o vigor e o entusiasmo com os quais a pessoa serve a D’us. Pois o entusiasmo por interesses físicos é maior do que pelos espirituais, e podem ser utilizados para o bem, refinando, assim, o físico.

Então, a pessoa alcança uma verdadeira redenção pessoal; não há mais necessidade para lutar e brigar, visto que ele transformou completamente a má inclinação até ela também ter se tornado um servo de D’us.

De fato, ela atinge a categoria de amar a D’us “com todo o seu poder” — amor incondicional, apesar das circunstâncias. Então, não só não é necessário lutar com a má inclinação mais ainda: O próprio mal foi realmente transformado até que se tornou uma fonte de auxílio para o bem.

Então, o versículo “pois os muitos estavam comigo” é de fato cumprido: A má inclinação se uniu à boa em estar “comigo”. Assim como aconteceu na guerra entre o Rei David e Avshalom:

O significado simples do versículo é aquele dito por David sobre a sua guerra com seu filho Avshalom. O Talmude de Jerusalém interpreta “pois os muitos estavam comigo” referindo-se ao fato de que os homens de Avshalom rezaram para que David ganhasse a guerra.